



GESTÃO PÚBLICA CONTEMPORÂNEA

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
ENSINO,
DESENVOLVIMENTO E
PESQUISA**

**PROGRAMA DE
MESTRADO
PROFISSIONAL EM
ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA**

Ementa do Curso

A compreensão da gestão pública do ponto de vista empírico; os problemas públicos; as políticas públicas; a intersecção com as instituições políticas brasileiras; o entendimento dos sentidos da governança; patrimonialismo; Estado moderno e os paradigmas da administração pública: burocracia, gerencialismo e governança; A governança pública: qualidades e capacidades institucionais, inovação, governança colaborativa / governança em rede e desempenho, resultado e valor público / governança para resultados; cultura organizacional; transformação digital; descontinuidades políticas e administrativas; monitoramento e avaliação de políticas públicas; e, a agenda de reformas.

Objetivos do Curso

Carga Horária: 40h

Créditos: 02

Categoria: Obrigatória

Ao final do curso, os alunos deverão estar aptos a:

- Elaborar uma compreensão ampla sobre alternativas contemporâneas de trato de problemas públicos;
- Compreender o link entre gestão e políticas públicas;
- Adquirir um entendimento amplo sobre os paradigmas da administração pública: burocracia, gerencialismo e governança;
- Refletir sobre desafios e oportunidades da gestão pública contemporânea: cultura organizacional, transformação digital, etc.; e,
- Ampliar as capacidades de análise crítica e de modelagem de soluções para casos concretos de iniciativas públicas.

Módulo I

Leituras Obrigatórias

-
- ALFORD, J.; HEAD, B. W. Wicked and less wicked problems: a typology and a contingency framework. *Policy and Society*, vol. 36, n. 3, 2017, p. 397-413, 2017. <https://doi.org/10.1080/14494035.2017.1361634>
-
- AMORIM NETO, O. O Poder Executivo, centro de gravidade do sistema político brasileiro. In: AVELAR, L.; CINTRA, A. O. (Orgs.). *Sistema político brasileiro: uma introdução*. 3. ed. São Paulo: Konrad Adenauer Stiftung; Editora Unesp, 2015, p. 131-140.
-
- MENDONÇA, M. Perdas e ganhos de office e policy payoffs em três ministérios brasileiros. 2018. Tese (Doutorado em Ciência Política) – Universidade de Brasília, Brasília, 2018, p. 42-45. (As coalizões no presidencialismo brasileiro).
-
- PETERS, B. G. O que é governança? *Revista do TCU*, Brasília, n. 127, p. 28-33, 2013.
-
- SECCHI, L. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015. (Capítulos 1, 2 e 3).
-

Leituras Complementares

-
- SECCHI, Leonardo. Modelos organizacionais e reformas da administração pública. *Revista de Administração Pública*, v. 43, n. 2, p. 347-369, 2009.
-
- VAN DER STEEN, Martijn; VAN TWIST, Mark JW; BRESSERS, Daphne. The sedimentation of public values: how a variety of governance perspectives guide the practical actions of civil servants. *Review of Public Personnel Administration*, v. 38, n. 4, p. 387-414, 2018.
-
- Falcão-Martins, Humberto. 1997. A Ética do Patrimonialismo e a Modernização da Administração Pública Brasileira. In: Motta, Fernando C. Prestes & Caldas, Miguel P., *Cultura Organizacional e Cultura Brasileira*, Atlas, 1997, pp. 171-183.
-
- Falcão-Martins, Humberto. 2006. Reforma do estado na era FHC: diversidade ou fragmentação da agenda de políticas de gestão pública? in: Abrucio, F. & Loureiro, M. R. "O estado numa era de reformas: os anos FHC", 2006.
-
- Fukuyama, Francis. 2011. The origins of political order: from prehuman times to the French revolution. Farrar, Strauss and Giroux.
-
- Fukuyama, Francis. 2014. Political order and political decay: from the industrial revolution to the globalization of democracy. Farrar, Strauss and Giroux.
-
- Osborne, S. 2010. The New Public Governance? Emerging perspectives on the theory and practice of public governance. Routledge.
-
- Van der Steen, Martijn; Hajer, Maarten; Scherpenisse, Jorren; Gerwen, Olav-Jan van; & Kruitwagen, Sonja. 2017. Learning by doing. Government participation in an energetic society. Netherlands School of Public Administration
-

Módulo II

Leituras Obrigatórias

BRESSER-PEREIRA, L. C. Do Estado Patrimonial ao Gerencial. In: PINHEIRO, W. S. (Org.). Brasil: Um Século de Transformações. São Paulo: Cia. das Letras, 2001, p. 222- 259.

CAVALCANTE, P. Gestão Pública Contemporânea: do movimento gerencialista ao pósNPM. Texto para Discussão IPEA, Brasília, n. 2319, p. 1-48, 2017.

HOOD, C. A public management for all seasons? Public Administration, v. 69, n. 1, p. 3- 19, 1991

SILVESTRE, H. C. A (Nova) Governança Pública. Brasília: ENAP, 2019.

TENÓRIO, F. G. Weber e a Burocracia. Revista do Serviço Público, Brasília, v. 109, n.4, p. 79-90, 1981.

Leituras Complementares

FUKUYAMA, F. What is governance? Governance, v. 26, n. 3, p. 347–368, July 2013.

Acemoglu, D. & Robinson, J. 2012. Why Nations Fail: The Origins of Power, Prosperity, and Poverty. Crown.

Evans, P. 2011. The capability enhancing developmental state: concepts and national trajectories. Niterói: Cede, 2011. (Texto para Discussão, n. 63).

Evans, P.; Rueschemeyer, D.; Skocpol, T. Bringing the State back in. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.

Grindle, M. 1997. Getting Good Government: Capacity Building in the Public Sectors of Developing Countries. Harvard Kennedy School.

Rodrik, D. Industrial policy for the twenty- rst century. In: RODRIK, D. (Ed.). One economics, many recipes. Globalization, institutions and economic growth. New Jersey: Princeton University Press, 2007.

Salamon, L. 2002. The tools of government. Oxford University Press.

Módulo III

Leituras Obrigatórias

ANSELL, C.; GASH, A. Collaborative governance in theory and practice. *Journal of Public Administration Research and Theory*, v. 18, n. 4, p. 543-571, 2008.

CAVALCANTE, P. et al. (Orgs.). *Inovação no Setor Público: teoria, tendências e casos no Brasil*. Brasília: ENAP; IPEA, 2017.

EMERSON, K. et al. An Integrative Framework for Collaborative Governance. *Journal of Public Administration Research and Theory*, v. 22, n. 1, p. 1-29, 2011.

MARTINS, H. F. Governança para resultados. *Boletim de Análise Político-Institucional*, Brasília, n. 19, p. 57-66, 2018.

MARTINS, D. G. O Estado da Arte da Capacidade Institucional: uma revisão sistemática da literatura em língua portuguesa. *Cadernos EBAPE.BR*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 165– 189, 2021.

MARTINS, H. F.; MARINI, C. Governança pública contemporânea: uma tentativa de dissecação conceitual. *Revista do TCU*, Brasília,

MOORE, M. Criando valor público. Brasília: Enap, 1995. (Capítulos 1 e 2).

Leituras Complementares

Emerson, K., Nabatchi, N. & Balogh, S. An Integrative Framework for Collaborative Governance. *J Public Adm Res Theory* (2011) 22 (1): 1-29.

Agranoff, R. 2007. *Managing within networks*. Georgetown University Press.

Agranoff & McGuire, M. 2003. *Collaborative Public Management*. Georgetown University Press.

Castells, Manuel. 2012. *Sociedade em rede - era da informação, economia, sociedade e cultura*. Paz e Terra.

—. 2010. *The Power of Identity: The Information Age: Economy, Society, and Culture Volume II*. Willey & Blackwell.

—. 2010. *End of Millennium: The Information Age: Economy, Society, and Culture Volume III*. Willey & Blackwell.

Falcão-Martins, Humberto; Salgado, Valéria & Graeff, Aldino. 2010. Formas de asociación entre el poder público y La sociedad civil organizada en Brasil. *Reforma y Democracia*, revista del CLAD, nr 48, octubre 2010.

Leituras Obrigatórias

- MOTTA, L. A. S.; GOMES, J. S. A interação entre cultura nacional e cultura organizacional no âmbito da gestão pública. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, Rio de Janeiro, v. 27, n. 3, p. 119-133, 2022. Disponível em: <http://www.atenal.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/UERJ/article/view/4216/2898>.
- PIRES, J. C. S.; MACÊDO, K. B. Cultura organizacional em organizações públicas no Brasil. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 40, n. 1, p. 81-104, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/8tWmWPZd8jYbQvDMkzkdGx/?format=pdf&lang=pt>.
- MONTEIRO, L. F. Entrevista: Desafios para a transformação digital no setor público brasileiro. Revista do TCU, Brasília, n. 120, p. 4-8, 2021. Disponível em: <https://revista.tcu.gov.br/ojs/index.php/RTCU/article/view/1662/1810>.
- RECK, J. R.; HÜBNER, B. H. A transformação digital do estado: digitalização do governo e dos serviços públicos no Brasil. Revista Eletrônica Direito e Política, [S. l.], v. 16, n. 3, p. 1075-1096, 2021. DOI: <https://doi.org/10.14210/rdp.v16n3.p1075-1096>
- LOPEZ, F. G.; PALOTTI, P.; GOMIDE, A. A. Patronagem e profissionalização da burocracia: o que nos dizem os estados brasileiros? In: PALOTTI, P. et al. (Orgs.). E os Estados? Federalismo, relações intergovernamentais e políticas públicas no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Ipea, 2023, p. 387-416. Disponível em: https://kar.kent.ac.uk/101434/1/218339_LV_E%20os%20Estados_BOOK.PDF#page=388.
- PALOTTI, P.; SOARES FILHO, M. L. V. Evidências para a Gestão: o caso da reorganização das funções de confiança e dos cargos comissionados no governo federal brasileiro. Boletim de Análise Político-Institucional, n. 37, p. 53-61, 2024. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/13537/1/BAPI_37_Artigo_4.pdf.
- BEZERRA, M. T. R. O processo de avaliação do Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (CMAP). 2023. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) – Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2023.
- CRUMPTON, C. D. et al. Avaliação de políticas públicas no Brasil e nos Estados Unidos: análise da pesquisa nos últimos 10 anos. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 50, n. 6, p. 981-1001, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7612156363>
- PINHO, J. A. G. Reforma da administração pública no Brasil: a resistência do “bunker” patrimonialista e a reforma que não acontece. Sociedade, Contabilidade e Gestão, Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, p. 130-140, 2016. Disponível em: <http://www.atenal.org.br/revista/ojs2.2.3-08/index.php/ufri/article/view/2855/2324>.
- PINHO, J. A. G.; SACRAMENTO, A. R. S. Brazil: between the modern bureaucracy of Weber and resilient patrimonialismo. Management Research, v. 13, n. 2, p. 140-159, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1108/MRJIAM-04-2014-0548>
- BERGUE, S. T. Gestão de pessoas: liderança e competências para o setor público. Brasília: Enap, 2019. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4283/1/7_Livro_Gest%3a%20de%20pessoa%20lideran%3a%20e%20compet%3aaancias%20para%20o%20setor%20p%3ba%20blico.pdf.
- DIAS, M. A. M. J.; BORGES, R. S. G. E. Estilos de liderança e desempenho de equipes no setor público. REAd. Revista Eletrônica de Administração, Porto Alegre, v. 21, n. 1, p. 200-221, jan. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/read/a/KZmhT4JL9DvdctJht4zTThv/?format=pdf&lang=pt>
- AVRITZER, L. Instituições participativas e desenho institucional: algumas considerações sobre a variação da participação no Brasil democrático. Opinião Pública, Campinas, v. 14, n. 1, p. 43-64, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/op/a/SXb5hxxKDHgM3Y9YMvRgMzN/?format=pdf&lang=pt>.
- FILGUEIRAS, F. Burocracias do controle, controle da burocracia e accountability no Brasil. In: PIRES, R. R. C.; LOTTA, G.; OLIVEIRA, V. E. (Orgs.). Burocracia e políticas públicas no Brasil: interseções analíticas. Brasília: Ipea, 2018, p. 355-382. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8617/1/Burocracias%20do%20controle.pdf>
- BRESSER-PEREIRA, L. C. Reflexões sobre a reforma gerencial brasileira de 1995. Revista do Serviço Público, Brasília, v. 50, n. 4, p. 5-29, 1999. DOI: <https://doi.org/10.21874/rsp.v50i4.354>
- SECCHI, L. et al. Reforma administrativa no Brasil: passado, presente e perspectivas para o futuro frente à PEC 32/2020. Cadernos Gestão Pública e Cidadania, São Paulo, v. 26, n. 83, p. 1-17, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.12660/cgpc.v26n83.82430>

Módulo V

Leituras Complementares

MOORE, M. Criando Valor Público. Enap. Capítulos 1 e 2, 1995.

BARBATO, Giovanni & Turri, Matteo. 2017. Understanding Public Performance Measurement through Theoretical Pluralism. International Journal of Public Sector Management , Vol. 30 Issue: 1, pp.15-30.

BOUCKAERT, Geert & Halligan, John. Managing Performance: International Comparisons. Routledge. 2008.

BOYNE, George et al. Public Service Performance: Perspectives on Measurement and Management. Cambridge University Press. 2006.

FALCÃO-MARTINS, Humberto & Mota, João Paulo. Performance measurement in action: the 6ds performance model. 15º IRSPM – International Research Society for Public Management, Dublin, 2011.

MOORE, M. & Benington, J. 2011. Public Value Theory and Practice. Palgrave MacMillan.

OECD. Skills for a High Performing Civil Service. OECD Public Governance Reviews, OECD. Paris, 2017..
<http://dx.doi.org/10.1787/9789264280724-en>.
